



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de abertura da Feira Internacional da Amazônia - Fiam

Manaus-AM, 10 setembro de 2008

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Deixe-me dizer uma coisa a vocês, rápido, porque estou muito atrasado. Quero dizer a vocês que para mim é uma alegria voltar ao estado do Amazonas e voltar a Manaus. Hoje, além de inaugurar uma escola técnica em Coari e a primeira parte da Universidade, nós fomos visitar o gasoduto, que era um sonho de décadas deste povo aqui. Era (inaudível) e nós resolvemos fazer, parecia impossível. Hoje fomos fazer uma perfuração, colocar o gasoduto a 13 quilômetros, e encerrar todo o trabalho do gasoduto, até começar a funcionar a termelétrica aqui. É motivo de alegria para o povo do Amazonas, para o governador e para mim, que tenho a visão de que o Brasil precisa se desenvolver de forma justa, regionalmente, e não apenas algumas regiões se desenvolverem.

Acho que o Brasil vive um momento que considero excepcional, um momento quase mágico para a história econômica do Brasil. As coisas estão acontecendo como o povo brasileiro quer que aconteçam. Este mês, agora, nós vamos gerar mais de 200 mil novos empregos. Nós vamos chegar, possivelmente, (inaudível) de 2008, gerando mais de 2 milhões de empregos no ano, o que é mais emprego do que já foi gerado em algumas décadas, em um passado muito próximo. A renda salarial está crescendo, os trabalhadores estão fazendo acordos acima da inflação, os pobres estão ficando menos pobres. Certamente, os números que aparecerão, de política social, serão muito bons daqui para a frente. E no horizonte não há absolutamente nada que possa atrapalhar o desenvolvimento do Brasil, do Amazonas, do Nordeste brasileiro, que



é a forma de a gente tornar o Brasil mais justo, mais igual.

Por isso eu saio daqui muito satisfeito, tenho tido uma parceria extraordinária com o nosso governador. Quando o governador e o presidente da República trabalham juntos, quem ganha com isso é o povo. Quando eles brigam, quem perde é o povo.

Esta Feira é uma demonstração inequívoca de que erraram todos aqueles que duvidaram da capacidade da Zona Franca de Manaus, aqueles que achavam que ela não deveria existir, aqueles que achavam que era preciso criar dificuldades para a Zona Franca de Manaus. Quem vier visitar esta Feira saberá que valeu a pena acreditar na prorrogação da Zona Franca de Manaus. Vale a pena a gente oferecer para os empresários, para o governador e para o povo do estado do Amazonas a garantia de que não faltará energia neste estado, que este estado vai poder continuar crescendo e se desenvolvendo. Eu sou garoto-propaganda do estado, em cada país que eu vou, eu faço questão de convocar os empresários para fazerem investimentos aqui.

A minha alegria, que já fiz porta de fábrica na década de 80 aqui na Zona Franca de Manaus, no Distrito Industrial... Quando eu vejo que nós saímos de menos de 60 mil trabalhadores para 105 mil trabalhadores... Vocês querem que eu diga para vocês? Eu me considero um homem muito feliz com isso, porque eu sei o significado do trabalho, eu sei o significado de alguém chegar em casa no final do mês com o dinheirinho no bolso, para levar o pão para o seu filho e para a sua família.

Portanto, eu quero agradecer, inclusive a gentileza e o carinho de vocês. Estou feliz da vida porque a TV digital vai começar a funcionar aqui, com um ano de antecedência, o que é importante. (inaudível) vai ser produzido aqui. Quando as pessoas diziam que não poderia ser produzido, já está produzindo aqui. Então, eu só posso dizer a vocês: obrigado pela compreensão, e obrigado, governador, pela parceria extraordinária (inaudível).



Jornalista: (inaudível)

Presidente: Eu vi, agora, o nosso ministro Lobão anunciar, porque a Petrobras comunicou à Bolsa de Valores que nós descobrimos mais petróleo na região do pré-sal, na reserva lara, o que é uma coisa mais prazerosa ainda porque significa que a gente vai consolidar a nossa independência energética. E significa que parte desse dinheiro nós vamos utilizar para resolver dois problemas crônicos no Brasil, na verdade, três: recuperar a indústria naval; fazer uma indústria petrolífera da mais alta competência, fazer com que o nosso setor petroquímico possa crescer e se modernizar muito; e muito investimento em educação, e por isso vamos diminuir a pobreza no País. Muito obrigado, gente, eu vou embora.....

Jornalista: (inaudível) ... o senhor apóia a administração do prefeito ...(inaudível)

Presidente: Deixe-me falar uma coisa. Eu apóio a administração de quase 6 mil prefeitos. Por isso, o nosso governo não pergunta a que partido as pessoas pertencem, que religião praticam e para que time torcem. Nós temos hoje obras do governo federal em praticamente 5.200 municípios brasileiros. Na hora em que um prefeito cometer um erro, ele será julgado pelo povo e pela Justiça. Não é o presidente da República que julga ninguém. O presidente da República manda para os prefeitos do Brasil aquilo que entendemos que eles têm direito. Eu fui lá hoje inaugurar uma escola e uma universidade, o que é motivo extraordinário de orgulho para mim.

(§31EGJLP)